Programa
Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2025

Dimensão: Dimensão Ecossistema

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 013

TOD@S IN na comunidade

LISBOA CÂMARA MUNICIPAL

BAIRROS e ZONAS de Intervenção Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)
Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação	Fundação Cidade de Lisboa

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação	Agrupamento de Escolas de Alvalade
Designação	Agrupamento de Escolas Rainha Dona Leonor
Designação	Associação Par - Respostas Sociais

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Dimensão	Dimensão Ecossistema
Designação	TOD@S IN na comunidade
BIP/ZIP em que pretende intervir	12. Murtas
ODS 2030	Educação de Qualidade
	Reduzir as Desigualdades
	Cidades e Comunidades Sustentáveis

Síntese do Projeto

Fase de execução	Pretende-se continuar o apoio a crianças e famílias, promovendo o desenvolvimento socioeducativo dos mais vulneráveis enquanto agentes de transformação social positiva, através de: tutorias individualizadas; formação de agentes educativos locais; atividades de grupo para promoção de comportamentos e relações sociais positivas; facilitação da articulação escola-família; e capacitação para o desenvolvimento socio-pessoal e artístico-cultural, empoderando a comunidade das Murtas.
Fase de sustentabilidade	Após a execução do projeto: 1)os agentes educativos locais formados estão aptos para continuar a acompanhar crianças/famílias do Bairro e a intervir com a comunidade; 2)os materiais formativos de suporte são disponibilizados; 3)os parceiros criam sinergias e têm metodologias para continuar a apoiar novas crianças/famílias; 4)a comunidade do Bairro das Murtas é capacitada e empoderada; 5)o promotor continua a acompanhar os atores estratégicos para a manutenção das atividades.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico	A FCL intervém em conjunto com parceiros locais desde 2014, participando na CSF Alvalade, permitindo conhecer as necessidades e potencialidades do território. Alvalade apresenta elevada percentagem de população com apenas o 1º ciclo completo (BIPZIP, 2017). Demograficamente, o Bairro das Murtas acolhe uma grande comunidade cigana. O Diagnóstico Social da JFA (2023) identifica no Bairro das Murtas: a falta de participação ativa na vida do bairro; baixas qualificações da população em idade ativa (BIPZIP, 2017) - o absentismo e o abandono escolar precoce das crianças, em especial das raparigas; baixas competências sociais de gestão emocional e relação interpessoal; fraco envolvimento em atividades formativas complementares; falta de atividades de ocupação dos tempos livres; fraca diversidade de iniciativas culturais de inclusão. Como consequência, as escolas (AEA e AERDL) sentem o efeito das necessidades mapeadas: desvalorização da escola e das aprendizagens, baixa autoestima e autoimagem desajustada, fracas competências pessoais e sociais, dificuldade de planeamento a longo prazo e risco de abandono escolar. Segundo o AERDL (PE23-26), a EBES tem mais de 18% de alunos com ASE. No AEA, verifica-se também o aumento de alunos com barreiras à aprendizagem, risco de abandono escolar e comportamentos de risco, num total de 40,7%. Pretende-se que a intervenção se estenda ao Pote D'Água (BIP48), incluindo o AEA, visto que são territórios contíguos e com problemáticas semelhantes.
Destinatários preferenciais	Grupos vulneráveis
Temática	Promover a Inclusão e a Prevenção
Justificação da opção pela temática selecionada	A freguesia de Alvalade apresenta uma elevada discrepância socioeconómica, contendo, simultaneamente, elevadas percentagens de população com apenas o 1º ciclo completo, e de população com o ensino superior completo (BIPZIP, 2017). O Projeto "Tod@s IN na Comunidade - INclusão Social em Alvalade" pretende promover a inclusão das comunidades mais vulneráveis do território através da educação e capacitação. Será realizada uma intervenção de continuidade em contextos educativos, intervindo também com as famílias mais desestruturadas; e será realizada também uma intervenção com a comunidade, nomeadamente a comunidade cigana do Bairro das Murtas, que se encontra afastada das instituições públicas, entre elas a escola. Neste sentido, é imperativa a ação no sentido da promoção da inclusão e da prevenção, que permita a mitigação dos efeitos de

	guetização sentidos no Bairro das Murtas, através do trabalho com as crianças e jovens de contextos sociais mais vulneráveis, nas escolas, no sentido da promoção de competências socio-emocionais e académicas, e intervindo com os moradores em idade ativa no sentido da capacitação e formação para o desenvolvimento pessoal e social e empoderamento. Desta forma, prevenir-se-ão os comportamentos de risco mapeados no diagnóstico do território, e contribuir-se-á para a integração e inclusão da comunidade cigana na freguesia de Alvalade.
Temática	Promover a Dinamização Comunitária e a Cidadania
Justificação da opção pela temática selecionada	O projeto irá promover a dinamização comunitária e a cidadania no território, partindo do mapeamento inicial das necessidades e potencialidades da comunidade em articulação com as entidades parceiras, e do levantamento feito pela atuação no território por parte da FCL, no seguimento dos Projetos Tod@s ON (2020) e Tod@s IN em Alvalade (2024). Numa segunda fase, auscultaremos a comunidade como forma de promover a sua participação ativa na identificação e criação de estratégias para solucionar os problemas identificados, que será fundamental para mobilizar e implicar a comunidade com os objetivos do projeto e com as atividades co-construídas. Como consequência da auscultação da comunidade e como fomento do apoio social à comunidade, serão promovidas diversas atividades e iniciativas de cariz quer formativo, quer artístico-cultural, com o objetivo de melhorar a convivência intercultural e inclusão - diminuindo a guetização do Bairro das Murtas -, aumentar as qualificações dos moradores em idade ativa, promover competências sociais e de relação interpessoal, e promover o apoio à parentalidade e a assistência à família no que diz respeito ao acompanhamento do percurso educativo das crianças e jovens do território. Os esforços no sentido da dinamização comunitária e cidadania serão estendidos para a totalidade da comunidade da freguesia de Alvalade, num movimento de cooperação sistémica que permite uma intervenção mais eficaz e duradoura.
Estratégia de atuação	A estratégia de atuação do projeto centra-se na promoção da coesão social e territorial através da educação, formação e cultura como motores de inclusão, com foco no território BIP12, alargado também ao BIP48. A intervenção baseia-se na atuação já existente da FCL e entidades parceiras no território e, especialmente, nas duas escolas do AEA e AERDL, onde se identificou uma lacuna significativa no envolvimento dos encarregados de educação no percurso escolar dos alunos em tutoria. Para colmatar esta falha, a estratégia inclui ações com as famílias mais vulneráveis, tanto em meio escolar - como envio de boletins trimestrais, reuniões participadas e uso de metodologias interativas -, como no território, através de atividades formativas e artístico-culturais co-construídas com a comunidade. A sustentabilidade será garantida pela articulação com parceiros locais e pela integração das metodologias pelas instituições do território. Serão identificados e

	capacitados facilitadores locais (encarregados de educação, jovens e moradores ativos), promovendo redes de suporte informais e duradouras. Assim, promove-se o protagonismo local, a continuidade das ações e o fortalecimento das redes de suporte, contribuindo para a erradicação da pobreza, fixação de famílias e construção de uma cidade mais sustentável. Esta abordagem participativa reforça competências comunitárias e assegura a continuidade da intervenção, mesmo após o fim do financiamento, com impacto a médio e longo prazo.
Objectivo geral	A prioridade de ação do presente projeto é a promoção da coesão social e territorial (II). Neste sentido, o Tod@s IN na Comunidade tem como objetivo geral promover a inclusão social de crianças, jovens e famílias em situação de maior vulnerabilidade na comunidade de Alvalade, entendendo a educação/formação como um dos principais elevadores sociais para a sua mudança socioeconómica. Esta mudança será conseguida através de ações individualizadas e de grupo para o acompanhamento de crianças, jovens e famílias do território: a) da formação de agentes educativos locais (voluntários e professores); b) do fortalecimento das tutorias individualizadas e de atividades em turma com o recurso a metodologias de educação não-formal; c) de ações para o envolvimento familiar no percurso educativo das crianças e jovens; e de ações comunitárias: d) promoção de atividades semanais, de cariz formativo - para o desenvolvimento pessoal e social; e de cariz artístico-cultural - para o empoderamento da comunidade do Bairro das Murtas; sempre em constante cooperação com a comunidade envolvente da freguesia. Tudo isto contribuirá, mais especificamente, para a capacitação da comunidade de Alvalade, enquanto a principal agente de mudança positiva na inclusão e autonomização de grupos vulneráveis residentes no Bairro das Murtas, diminuição do fenómeno de guetização do mesmo, e no reforçar da igualdade de oportunidades, acesso e participação em contextos educativo-sociais. O projeto irá promover o sentido de comunidade do Bairro de Alvalade e os laços de vizinhança, trabalhando na prevenção de comportamentos de risco e de violência, intervindo com as famílias e núcleos mais vulneráveis e desestruturados, numa abordagem sistémica. Também se fará a articulação entre a escola e a comunidade, encaminhando, sempre que necessário, as crianças e famílias para os serviços e oferta dos parceiros locais, potenciando a participação das crianças/ jovens no decorrer do projeto e após o seu término.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição	OE1 - Reforçar as competências socio-emocionais (gestão emocional, de conflitos, de interação social, e participação cívica) e académicas das crianças e jovens Este objetivo concorre para o objetivo geral no âmbito da promoção do sucesso escolar e do desenvolvimento socio-emocional, e concorre para a temática da inclusão e prevenção, através de: -promoção da igualdade de oportunidades no acesso a apoio escolar individualizado: através do acompanhamento individualizado do estudo e apoio nas matérias escolares, e apoio socioemocional; -combate ao abandono e insucesso escolar: pela promoção de competências para o estudo autónomo - motivação e capacidade de organização - e competências socio-emocionais - autoconfiança, gestão emocional -, de forma individualizada e através de metodologias de educação não-formal; -promoção de uma rede de apoio estruturada às crianças/jovens entre tutores-família-escola, que criarão ligações positivas para o desenvolvimento pessoal, social e académico da criança/jovem; -promoção do envolvimento das crianças/jovens na comunidade contígua e desenvolvimento da sua participação ativa. -promoção da participação em interações sociais positivas e construtivas - mediadas por adultos dinamizadores que servem de modelo positivo na relação com o outro; -trabalho à volta de temas essenciais ao bem-estar psicológico individual e grupal, nomeadamente a gestão de emoções e conflitos, o bullying e o trabalho em equipa.
Sustentabilidade	No 1º ano de implementação, o território começou a ser capacitado para a autonomia. O próprio apoio à capacitação das crianças/jovens e famílias foi desenhado para garantir as condições necessárias para se manter após o fim do projeto: -durante o período de execução a FCL envolve parceiros locais no planeamento e avaliação das atividades, permitindo o conhecimento e a apropriação das metodologias e estratégias utilizadas nas atividades desenvolvidas; -os recursos criados são organizados, sistematizados e partilhados com os parceiros para que possam dar continuidade à intervenção; -os tutores formados e acompanhados continuarão aptos a desenvolver apoio no território, sendo que os que foram já

capacitados podem continuar a exercer a sua função de forma autónoma;

-crianças e famílias receberão instrumentos e recursos de planeamento e desenvolvimento de competências socio-emocionais, que poderão continuar a mobilizar após a execução do projeto;

-o promotor compromete-se a acompanhar, esclarecer e apoiar os parceiros da comunidade, na manutenção do apoio às crianças e famílias para consolidar competências.

Os materiais e conteúdos desenvolvidos permanecerão passíveis de serem utilizados e replicados nos anos seguintes, neste e noutros territórios vulneráveis, valorizando-se o investimento feito nesta fase e alargando impactos positivos a novos públicos.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição	OE2-Capacitar agentes comunitários e educativos para apoiar crianças, jovens e famílias no estudo e desenvolvimento de competências transversais Concorre para a promoção do sucesso escolar e desenvolvimento socioemocional, contribuindo para as temáticas da Inclusão e Prevenção e Dinamização Comunitária e Cidadania, através de: -formação de uma rede de tutores da comunidade para o apoio socioemocional e académico de crianças/jovens; -acompanhamento dos novos tutores a integrar a rede e dos já capacitados; -criação e divulgação de materiais de apoio ao acompanhamento individualizado em tutoria; -combate ao abandono e insucesso escolar: através de formação certificada e acompanhamento de uma rede de tutores (capital social da escola, do bairro e da cidade) criam-se condições para apoiar crianças/famílias, de forma individualizada, favorecendo o sucesso escolar; -promoção do acesso a conteúdos escolares e a novas tecnologias: os tutores darão apoio aos alunos para a organização do estudo e facilitação do acesso aos conteúdos enviados pela escola e apoiarão no uso das tecnologias para uma aprendizagem mais interativa; -troca de saberes com o objetivo de criar novas competências, em vista a autonomia: os tutores serão capacitados para promover a gestão emocional, autonomia, autorregulação dos alunos e promoção de interações sociais positivas, num espaço de troca de saberes que promove a aprendizagem prática.
Sustentabilidade	A capacitação dos tutores, enquanto agentes comunitários/educativos, contribui para a sustentabilidade dos objetivos: -o promotor cria oferta formativa, que será implementada e testada e se manterá disponível para replicação nos anos

seguintes; os formadores estarão identificados e aptos a replicar os módulos formativos;
-tanto os tutores formados e acompanhados durante o 1º ano de execução do projeto, como os que serão formados posteriormente estarão capacitados e poderão continuar a contribuir para o sucesso escolar e combate ao abandono nos Bairros, mas também noutras comunidades da cidade de Lisboa;
-os agentes comunitários e educativos envolvidos e capacitados, serão agentes de disseminação do projeto e dos seus conteúdos e recursos contribuindo para que nos anos seguintes mais pessoas se mobilizem para intervir neste âmbito, fomentando a prossecução do objetivo específico e promovendo o objetivo geral do projeto nos anos seguintes.
A FCL, entidade formadora certificada, garante mecanismos de acompanhamento pós-formação, na intervenção direta dos agentes capacitados, supervisionando a prática e garantindo a boa aplicação dos conhecimentos e competências, assim como o impacto positivo da intervenção com o público-alvo.
Após o término do projeto o promotor manterá a oferta formativa para capacitação de agentes comunitários e educativos alinhada com o objetivo geral, assim como fará a monitorização e supervisão da intervenção em conjunto com os parceiros.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

OE3-Capacitar e empoderar as famílias do Bairro das Murtas para o desenvolvimento de competências essenciais e participação ativa na comunidade
Concorre para a promoção de competências básicas e desenvolvimento socio emocional, contribuindo para as temáticas da Inclusão e Prevenção e Dinamização Comunitária e Cidadania, através de:
-auscultação da comunidade do Bairro das Murtas e dos parceiros locais, e co-construção de um plano de atividades formativas e artístico-culturais a ser desenvolvido;
-promoção de atividades semanais, de cariz formativo, para o desenvolvimento pessoal e social;
-promoção de atividades de cariz artístico-cultural, para o empoderamento da comunidade do Bairro das Murtas;
-fomentar mecanismos de articulação entre as escolas e as comunidades: estratégias para a articulação entre a escola, as famílias, as organizações e a comunidade do Bairro das Murtas, favorecendo o envolvimento da mesma com diferentes agentes educativos, potenciando ligações positivas que valorizem e reforcem competências das crianças/jovens e famílias.
-diminuição da guetização e a promoção da participação e utilização dos serviços e espaços públicos existentes na JFA por parte da comunidade do Bairro das Murtas;
-a dinamização dos espaços comunitários existentes no Bairro, promovendo um sentido de agência da comunidade;
-a cooperação e sensibilização da comunidade envolvente para o diálogo intercultural e diminuição das discrepâncias

socioeconómicas no território.

Sustentabilidade	As ofertas socioprofissionais para a comunidade do Bairro das Murtas têm demonstrado ser inadequadas: a obrigatoriedade de frequência em cursos com possibilidade de escolha são limitadas; os horários desajustados à realidade destas populações e a ausência da mediação sociocultural, são alguns dos constrangimentos que não permitem avançar para o incremento de possibilidades socioeducativas e de trabalho. Por isto, a componente participativa e colaborativa na criação das atividades formativas e artístico-culturais a serem desenvolvidas, permitirá fomentar não só o envolvimento e participação da comunidade nas mesmas, como também a sua autonomia, sentimento de pertença, empoderamento, a auto-organização e a procura coletiva de soluções. O desenvolvimento destas competências, aliadas ao desenvolvimento formativo, permitirá que, a longo prazo, os moradores percebam a educação como uma ferramenta para a mudança social, e que se sintam empoderados para que, de forma cada vez mais autónoma, sejam agentes de transformação positiva no território. Também, numa perspetiva de sustentabilidade do projeto, o desenvolvimento formativo e o de competências nos adultos em idade ativa, contribuirão para quebrar um ciclo de pobreza educativa e profissional que impera no presente território - ao formarmos os adultos para a importância da educação, e os empoderarmos, formamos pais mais conscientes da importância da escola na vida dos seus filhos, quebrando o ciclo de pobreza educacional

---

CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

Actividade 1	Capacitação de agentes educativos
Recursos humanos	Serão envolvidos no planeamento e reflexão crítica sobre a atividade todos os RH abaixo identificados. Ao nível da execução, identificam-se as respetivas funções: Coordenador e técnico da FCL: recrutamento, seleção, execução da formação e acompanhamento da rede de tutores. Técnico da Par: apoio na execução da formação. Direção/coordenação do AE Alvalade; Direção/coordenação do AE Rainha D. Leonor; Técnico da Junta de Freguesia de Alvalade; Técnico do Centro Social Paroquial do Campo Grande; Técnico da Gebalis; Voluntários que desenvolveram tutoria em projetos anteriores: Apoio na divulgação da oferta e perfil de tutor/a e avaliação.
Justificação da necessidade de espaço	A localização estratégica das instalações da FCL na

	freguesia de Alvalade, permitirá que a realização de atividades neste espaço seja útil para os participantes. Também a utilização dos espaços dos AE de Alvalade e AE da Rainha Dona Leonor se prende com a praticidade da utilização dos espaços já frequentados pelos tutores professores e voluntários, tornando a participação no projeto menos exigente em termos de deslocações e tempo despendido.
Local: entidade(s)	Fundação Cidade de Lisboa Agrupamento de Escolas de Alvalade Agrupamento de Escolas Rainha D. Leonor
Valor	37500 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12, Mês 13, Mês 14, Mês 15, Mês 16, Mês 17, Mês 18, Mês 19, Mês 20, Mês 21, Mês 22, Mês 23, Mês 24, Mês 25, Mês 26, Mês 27, Mês 28, Mês 29, Mês 30, Mês 31, Mês 32, Mês 33, Mês 34, Mês 35, Mês 36
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	75
Objectivos especificos para que concorre	2
Actividade 2	Tutorias e atividades para crianças
Recursos humanos	Planeamento e reflexão crítica: todos os parceiros Execução: Coordenador e técnico FCL: identificação de necessidades de apoio; execução e acompanhamento das tutorias; contatos e articulação com professores e coordenações; monitorização e avaliação da atividade. Técnico Par: diagnóstico de necessidades/temáticas a abordar; planeamento das atividades em grupo/turma, criação de recursos pedagógicos de suporte, envolvimento das crianças/jovens, dinamização das atividades e avaliação. Tutores: planeamento, dinamização e avaliação das sessões de tutoria com crianças para apoio ao estudo e desenvolvimento de competências Direção/coordenação AE Alvalade e AE Rainha D. Leonor: identificação dos alunos a apoiar e articulação com professores
Justificação da necessidade de espaço	A localização estratégica das instalações da FCL na freguesia de Alvalade, permitirá que a realização de atividades neste espaço seja útil para os participantes. Também a utilização dos espaços dos AE de Alvalade e AE da Rainha Dona Leonor se prende com a praticidade da utilização dos espaços já frequentados pelas crianças e

	jovens alvo de intervenção, tornando a participação no projeto menos exigente em termos de deslocações e tempo despendido.
Local: entidade(s)	Fundação Cidade de Lisboa Agrupamento de Escolas de Alvalade Agrupamento de Escolas Rainha D. Leonor Junta de Freguesia de Alvalade Centro Social Paroquial Campo Grande
Valor	37500 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12, Mês 13, Mês 14, Mês 15, Mês 16, Mês 17, Mês 18, Mês 19, Mês 20, Mês 21, Mês 22, Mês 23, Mês 24, Mês 25, Mês 26, Mês 27, Mês 28, Mês 29, Mês 30, Mês 31, Mês 32, Mês 33, Mês 34, Mês 35, Mês 36
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	1000
Objectivos especificos para que concorre	1
Actividade 3	Envolvimento família-escola
Recursos humanos	Planeamento e reflexão crítica: todos os parceiros. Execução: Coordenador e técnico FCL: identificação de necessidades de apoio; dinamização e acompanhamento dos contatos com famílias; mediação escola-família; apoio na dinamização de sessões com famílias; monitorização e avaliação da atividade. Técnico Par: apoio na identificação de necessidades; dinamização de sessões com famílias; monitorização e avaliação da atividade. Direção/coordenação AE Alvalade e AE Rainha D. Leonor: apoio na articulação com famílias. Técnico Centro Social Paroquial do Campo Grande: apoio na articulação com famílias e na mediação escola-família. Técnico JF de Alvalade e e Técnico Gebalis: disseminação das atividades.
Justificação da necessidade de espaço	A localização estratégica das instalações da FCL na

	freguesia de Alvalade, permite que a realização de atividades neste espaço seja útil para os participantes nas atividades. Também a utilização dos espaços dos AE de Alvalade e AE da Rainha Dona Leonor se prende com a praticidade da utilização dos espaços já frequentados famílias e encarregados de educação, tornando a participação no projeto menos exigente em termos de deslocações e tempo despendido.
Local: entidade(s)	Fundação Cidade de Lisboa Agrupamento de Escolas de Alvalade Agrupamento de Escolas Rainha D. Leonor Junta de Freguesia de Alvalade Centro Social Paroquial Campo Grande
Valor	37500 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12, Mês 13, Mês 14, Mês 15, Mês 16, Mês 17, Mês 18, Mês 19, Mês 20, Mês 21, Mês 22, Mês 23, Mês 24, Mês 25, Mês 26, Mês 27, Mês 28, Mês 29, Mês 30, Mês 31, Mês 32, Mês 33, Mês 34, Mês 35, Mês 36
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	80
Objectivos especificos para que concorre	3

Actividade 4	Intervenção na Comunidade
Recursos humanos	Serão envolvidos no planeamento e reflexão crítica sobre a atividade todos os RH abaixo identificados. Ao nível da execução, identificam-se as respetivas funções: Coordenador e técnico da FCL: auscultação da comunidade e implementação das atividades co-construídas com a comunidade. Técnico da Par: apoio na execução da auscultação da comunidade e na implementação das atividades co-construídas com a comunidade. Direção/coordenação do AE Alvalade; Direção/coordenação do AE Rainha D. Leonor; Técnico da Junta de Freguesia de Alvalade; Técnico do Centro Social Paroquial do Campo Grande; Técnico da Gebalis; Voluntários que desenvolveram tutoria: Apoio na divulgação da oferta de atividades

	co-construídas com a comunidade.
Justificação da necessidade de espaço	A localização estratégica das instalações da FCL na freguesia de Alvalade, permitirá que a realização de atividades neste espaço seja útil para os participantes. Para além disso, a utilização de espaços novos dentro da freguesia, como a FCL, permite e reforça a integração das comunidades vulneráveis na cidade, sem discriminações no acesso aos bens e serviços que são devidos a todos. Serão utilizados espaços já existentes no Bairro, em articulação com a Junta e o Centro Social e Paroquial.
Local: entidade(s)	Fundação Cidade de Lisboa
	Agrupamento de Escolas de Alvalade
	Agrupamento de Escolas Rainha D. Leonor
	Junta de Freguesia de Alvalade
	Centro Social Paroquial Campo Grande
Valor	37500 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12, Mês 13, Mês 14, Mês 15, Mês 16, Mês 17, Mês 18, Mês 19, Mês 20, Mês 21, Mês 22, Mês 23, Mês 24, Mês 25, Mês 26, Mês 27, Mês 28, Mês 29, Mês 30, Mês 31, Mês 32, Mês 33, Mês 34, Mês 35, Mês 36
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	100
Objectivos especificos para que concorre	3

	MONITORIZAÇÃO DE PROJETO
	Rede (resultados)
Nº de parceiros mobilizados	8
	Constituição da equipa de projeto
Função	Coordenador FCL
Horas realizadas para o projeto	1701
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira

Morador no bairro do projeto	Não

Função	Técnico FCL
Horas realizadas para o projeto	5670
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim

Função	Técnico Par
Horas realizadas para o projeto	2835
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Tutores
Horas realizadas para o projeto	4500
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim

Função	Coordenador - AE Alvalade
Horas realizadas para o projeto	108
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim

Função	Coordenador - AE Rainha D. Leonor
Horas realizadas para o projeto	108
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim

Função	Técnico JF Alvalade
Horas realizadas para o projeto	108

Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim
Função	Técnico Centro Social Paroquial Campo Grande
Horas realizadas para o projeto	108
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim
Função	Técnico Gebalis
Horas realizadas para o projeto	108
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim
	Criação de emprego (Impacto)
Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)	1
Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto	0
	Destinatários (Resultados)
Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)	1155
Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	100
Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	33
	Equidade
Nº de destinatários com deficiência / doença mental	10
Nº de destinatários mulheres	570

Nº de destinatários desempregados	40
Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)	1015
Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)	10
Nº de destinatários imigrantes	55
	Produtos/Elementos tangíveis da intervenção
Nº de produtos concebidos para venda / demonstração	1
Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade	0
Nº de intervenções no espaço público	0
Nº de publicações criadas	1
Nº de páginas de Internet criadas	0
Nº de páginas de facebook criadas	4
Nº de vídeos criados	40
Nº de artigos publicados em jornais / revistas	3
Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)	0
Nº de reuniões de parceria	18

	ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO
	Financiamento BIP/ZIP solicitado
Encargos com pessoal interno	99147 EUR
Encargos com pessoal externo	36000 EUR
Deslocações e estadias	0 EUR
Encargos com informação e publicidade	3543 EUR
Encargos gerais de funcionamento	11310 EUR
Equipamentos	0 EUR

Obras	0 EUR
Total	150000 EUR
	Montante de apoio financeiro por entidade promotora
Entidade	Fundação Cidade de Lisboa
Valor	150000 EUR
	Outras fontes de financiamento e respectivos montantes
Entidade	Fundação Cidade de Lisboa
Tipo de apoio	Financeiro
Valor	6319 EUR
Descrição	Utilização de salas para as atividades do projeto (momentos formativos, comunitários e de disseminação): 6 dias da sala B (319,80EUR), 3 dias da sala A (430,50EUR) conforme tabela de preços em vigor pela FCL - 3 210,30 EUR Custos Indiretos (água, luz, comunicações, e outros recursos de suporte administrativo e economato). Aplicada a taxa de 10% dos custos do projeto (subtotal), sendo imputado uma parcela ao projeto e uma parcela suportados pela FCL (3%) - 3108,56EUR
Entidade	Par - Respostas Sociais
Tipo de apoio	Financeiro
Valor	1097 EUR
Descrição	Custos Indiretos (água, luz, comunicações, e outros recursos de suporte administrativo e economato). Aplicada a taxa de 10% dos custos do projeto (subtotal), sendo imputado uma parcela ao projeto e uma parcela suportados pela Par (3%) - 1097,04EUR
Entidade	Agrupamento de Escolas de Alvalade
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	15120 EUR
Descrição	Alocação de tempo do RH para apoio ao desenvolvimento do projeto - participação em reuniões de planeamento e avaliação, mobilização de atores estratégicos, e disseminação. RH 3 horas/mês * 36 * 15EUR = 1620EUR Alocação de tempo de 15 professores para a função de tutoria - número de horas de tutoria * 3h (1 hora de execução + 1 hora de preparação + 1 hora de avaliação).

	15 Professores *3 horas/semana * 20 semanas * 15EUR = 13500EUR
Entidade	Agrupamento de Escolas Rainha Dona Leonor
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	15120 EUR
Descrição	Alocação de tempo do RH para apoio ao desenvolvimento do projeto - participação em reuniões de planeamento e avaliação, mobilização de atores estratégicos, e disseminação. RH 3 horas/mês * 36 * 15EUR = 1620EUR Alocação de tempo de 15 professores para a função de tutoria - número de horas de tutoria * 3h (1 hora de execução + 1 hora de preparação + 1 hora de avaliação). 15 Professores *3 horas/semana * 20 semanas * 15EUR = 13500EUR
Entidade	Junta de Freguesia de Alvalade
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	1620 EUR
Descrição	Alocação de tempo do RH para apoio ao desenvolvimento do projeto - participação em reuniões de planeamento e avaliação, mobilização de atores estratégicos, e disseminação. RH 3 horas/mês * 36 * 15EUR = 1620EUR
Entidade	Centro Social Paroquial do Campo Grande
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	1620 EUR
Descrição	Alocação de tempo do RH para apoio ao desenvolvimento do projeto - participação em reuniões de planeamento e avaliação, mobilização de atores estratégicos, e disseminação. RH 3 horas/mês * 36 * 15EUR = 1620EUR
Entidade	Gebalis
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	1620 EUR
Descrição	Alocação de tempo do RH para apoio ao desenvolvimento do

	projeto - participação em reuniões de planeamento e avaliação, mobilização de atores estratégicos, e disseminação. RH 3 horas/mês * 36 * 15EUR = 1620EUR
Entidade	Voluntariado
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	18873 EUR
Descrição	Cálculo do valor hora de trabalho dos voluntários, conforme referência: VHTV = [SMN x (1+taxa TSU)] : 22 : 7 VHTV' significa 'Valor hora do trabalho voluntário', 'SMN' - 'Salário mínimo nacional' em vigor, ao qual acresce, em fórmula, o valor da 'TSU' - Taxa Social Única em vigor. Valor hora: 6,99EUR 2700 = número de horas de tutoria * 3h (1 hora de execução + 1 hora de preparação + 1 hora de avaliação). 45 voluntários *3 horas/semana * 20 semanas * 6,99EUR = 18.873EUR

	TOTAIS
Total das Actividades	150000 EUR
Total de Outras Fontes de Financiamento	61389 EUR
Total do Projeto	211389 EUR
Total dos Destinatários	1255